

## ANÁLISE DA ARBORIZAÇÃO DE PRAÇAS E VIAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS – RJ

Yasmin Rodrigues Gomes (\*), Lilian Gama

SUESC – Sociedade Unificada de Ensino Superior e E-mail: yasmin\_r.g@hotmail.com

### RESUMO

Com a saída da população de áreas rurais para as áreas urbanas, as alterações paisagísticas se iniciam, interferindo na qualidade de vida. Os espaços verdes das cidades são substituídos por edificações e pavimentações, resultando em desequilíbrios ambientais que comprometem a saúde humana. Desta maneira, compreende-se que as árvores trazem inúmeros benefícios nos espaços urbanos, entre eles o sombreamento, minimização do calor, melhoria na qualidade do ar, redução da poluição sonora e do escoamento superficial causado pelas chuvas, trazendo uma melhoria no cotidiano da população.

O trabalho atual tem como objetivo identificar o nível de arborização nas praças públicas de dois bairros centrais do município de Nilópolis-RJ e avaliar o nível de entendimento dos moradores quanto aos benefícios para a qualidade de vida, que praças e ruas mais arborizadas e humanizadas podem interferir no dia a dia da cidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** arborização urbana; Nilópolis – RJ; percepção; planejamento.

### INTRODUÇÃO

Com a ocupação generalizada dos centros urbanos e com um planejamento urbano deficiente, o favorecimento do crescimento desenfreado dessas áreas afeta os recursos naturais, influenciando de maneira bastante negativa a qualidade de vida da população. FERREIRA, E.S. & AMADOR, M.B.M (2013).

Para SILVA et al (2008), uma paisagem urbana consiste em integrar o meio ambiente e a humanidade a fim de atender às suas necessidades. Entretanto, devido o crescimento indevido das cidades, o ambiente urbano vem sofrendo alterações que colaboram para o descontentamento da população.

Um método encontrado para auxiliar na minimização dos desequilíbrios nas cidades, segundo OLIVEIRA et. all (2013), é “tratar o ambiente urbano com vegetação, utilizando a arborização nas áreas públicas, como praças, ruas e parques, trazendo uma melhoria na qualidade urbana, de modo a contribuir no desenvolvimento de atividades para população”.

Conforme MORO apud ZINKOSHI & LOBODA (2005), o crescimento contínuo da urbanização, nos permite perceber os problemas fundamentais de desenvolvimento entre a cidade e a natureza. O autor assevera que se pode identificar a substituição de valores naturais por ruídos, construções e poluição, gerando impactos ambientais negativos que colaboram com a degradação do meio ambiente urbano.

Uma contribuição para minimizar os problemas gerados pela urbanização desenfreada é melhorar o ambiente urbano com a arborização de vias públicas, das praças, parques, criação de áreas de preservação entre outros. Um espaço urbano com qualidade favorece o desenvolvimento das atividades sociais e a continuidade da energia positiva urbana.

Segundo OLIVEIRA et. all (2013), “a arborização urbana pode ser considerada como um dos mais importantes elementos que compõem o ecossistema urbano, e pelos benefícios que produz, deveria compor sistematicamente qualquer planejamento urbano”.

SILVA (2008), descreve que praça é uma via pública construída de forma arredonda ou quadrada, que possui vegetação, que possui trajetos para a mobilidade dos pedestres. ALBERTIN et. all. (2011), assevera que as praças trazem diversos benefícios ambientais para as cidades, como por exemplo, a regulação da poluição do ar. NUCCI (1996), acrescenta que esses espaços ainda podem servir de barreira verde para a poluição sonora e captora do material particulado suspenso no ar; além de ajudar na redução da temperatura contribuindo para o melhor escoamento e absorção das águas de chuva pelo solo urbano.

Diante deste contexto, o presente trabalho procurou analisar a percepção da população sobre a arborização urbana no município de Nilópolis e identificar o nível de arborização de praças públicas. Para isso foi utilizado de ensaio fotográfico e um questionário com questões objetivas para recolher as opiniões.

## OBJETIVO

Identificar o nível de arborização das praças públicas de dois (2) bairros centrais do município de Nilópolis-RJ para fins de planejamento urbano.

Avaliar a percepção da população quanto à arborização de praças e vias públicas.

## METODOLOGIA

O estudo foi realizado no município de Nilópolis-RJ, cujas coordenadas geográficas são 22° 48' 27'' s de latitude e 43° 24' 50'' w de longitude.



Figura 1: Mapa do Rio de Janeiro. Fonte: <http://brasilfranciscano.blogspot.com.br/2011/01/blog-da-familia-franciscana-de.html>

Para realização desta pesquisa, primeiramente foi feito um levantamento dos bairros para o estudo. Um mapa com a localização das praças públicas ao longo do município foi utilizado para a pesquisa, onde foram destacadas dentro dos bairros escolhidos para o estudo. Dois bairros do município de Nilópolis – RJ foram percorridos e de cada um foram separadas suas praças públicas, totalizando sete praças, sendo duas do bairro Tropical e cinco do bairro Centro. Em seguida, um questionário contendo oito questões objetivas foi elaborado, com intenção de identificar os anseios e opiniões de 30 (trinta) moradores aleatoriamente, sobre a arborização urbana.

Em seguida, outro método utilizado foi à observação in loco e a realização de um ensaio fotográfico para estudo em escritório.

Baseado no que foi examinado em campo procedeu-se a análise quantitativa da vegetação das praças e das observações dos moradores. Após o levantamento destes dados seguiu-se com a compilação dos resultados para análise e finalmente discussão.

**Tabela 1. Praças utilizadas para a pesquisa**

Bairro Centro	Bairro Tropical
Praça Benedicto Vaz Vieira	Ginásio do Tricolor
Praça Orlando Hungria	Praça José Roberto
Praça da Bíblia	
Praça do Olaria	
Praça Prefeito Miguel Abrão	

Utilizou-se análise não paramétrica para o levantamento da percepção dos moradores e para o quantitativo de árvores ou arbustos encontrados nas praças foi feita contagem numérica e observação do estado fitossanitário.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base na aplicação de 30 questionários, os entrevistados escolhidos aleatoriamente verificaram-se que 100% afirmaram que preferem as vias públicas com grande quantidade de árvores; isso mostra a sensibilidade dos moradores quanto à organização estética urbanística.

Quando questionados sobre a satisfação da vegetação da rua, se eles consideram: 13,3% que são bem arborizadas contra 86,7% que afirmaram estarem mal arborizadas; a maioria tem a nítida percepção da deficiência da arborização, município que não privilegia o planejamento desse contexto.

O próximo questionamento foi relacionado ao sombreamento da rua, apurou-se que 73,4% gostariam que fizessem mais sombra; 3,3% disseram que fazem sombra e 23,3% disseram que fazem pouca sombra; sabe-se que o município de Nilópolis por sua localização tem um clima muito quente, quase o ano todo, porém os moradores se acostumam com a situação.

No quesito ventilação dos espaços públicos obteve-se: 46,7% acreditam que não está adequada e 53,3% consideram a ventilação do lugar adequado; como na questão anterior que devido ao costume e adaptação, a população não consegue perceber que com uma maior vegetação haveria uma minimização do clima, de modo que o a ventilação seria mais eficiente.

Outra questão abordada foi em relação à iluminação destes locais, as respostas foram: 70% julgam a iluminação boa e 30% consideram que é ruim. A questão, se os moradores se encontravam satisfeitos com a atual vegetação do logradouro, e como gostariam que esses espaços fossem arborizados as respostas compiladas foram: 96,7% não estão satisfeitos com a vegetação e 3,3% afirmaram que se estão satisfeitos. Percebe-se que a maioria tem conhecimento da necessidade e importância de ruas mais arborizadas. A última questão, o que o morador acha sobre arborização: 100% dos entrevistados acreditam que é necessário haver árvores pelas ruas, o que corrobora com nossa análise na questão anterior.

A tabela 2 abaixo mostra a quantidade de árvores e arbustos de cada praça; além de dar um panorama do resultado geral dos logradouros escolhidos e também permite uma perspectiva de como as políticas públicas são diferentes nos bairros.

**Tabela 2. Quantitativo de árvores por praça estudada**

Bairro	Praça	Árvores	Arbustos	Área
Centro	Praça Benedito Vaz Vieira	12	2	1159,58m <sup>2</sup>
	Praça Orlando Hungria	1	5	1374,70m <sup>2</sup>
	Praça da Bíblia	6	--	498,85m <sup>2</sup>
	Praça do Olaria	4	7	2021,54m <sup>2</sup>
	Praça Prefeito Miguel Abrão	14	9	1257,57m <sup>2</sup>
Tropical	Ginásio do Tricolor	4	4	3117,45m <sup>2</sup>
	Praça José Roberto	2	6	2650,52m <sup>2</sup>
	Total	43	33	

Com base nos ensaios fotográficos pode-se verificar que as praças não possuem um planejamento adequado e há falta de manutenção nos locais que possuem vegetação, como pode ser visto na figura 2, Praça Olaria, no bairro Centro, no qual possui vegetação, que com a falta da manutenção obstruiu a passagem. Outro exemplo, figuras 3 e 4 a Praça Prefeito Miguel Abrão e Praça da Bíblia, as copas das árvores estão em cima da rede elétrica, que é um problema dos mais sérios e mostra um nível de manutenção precário. Na figura 5 nota-se uma árvore que foi cortada por algum motivo não identificado, mas que precisava ser totalmente removida e não abandonada fazendo a paisagem ficar fragilizada e levando a perigo para os transeuntes. A figura 6, mostra que a espécie arbórea não é a mais indicada para ser usada em calçamento, pois suas raízes levantam as calçadas causando dano ao patrimônio público.



**Figura 2: Praça do Olaria.**



Figura 3: Praça Prefeito Miguel Abrão



Figura 4: Praça da Bíblia



Figura 5: Praça do Olaria



Figura 6: Praça José Roberto

Verifica-se que a quantidade de árvores e arbustos está distribuída de forma muito irregular entre as praças pesquisadas; os locais possuem áreas com dimensões significativas, o que permitiria uma ampliação dentro de um planejamento da arborização mais contundente. Como exemplo o caso do Ginásio do Tricolor que possui uma área de 3117,45 m<sup>2</sup> com apenas 8(oito) árvores dispostas aleatoriamente, como ver a seguir.



Figura 7: Ginásio do Tricolor

### CONCLUSÕES/RECOMENDAÇÕES

Com os resultados levantados, pode-se perceber que no geral a população do município de Nilópolis, compreende a importância da vegetação no controle do bem estar e do equilíbrio ambiental. O aspecto paisagístico, a sombra e a minimização do clima trazem incalculáveis benefícios à população.

Com os números apresentados quanto à arborização das praças/ruas do município verificou-se que ainda faltam informações e políticas públicas pontuais, que possam melhorar as condições ambientais de uma maneira geral.

Nas praças estudadas foi encontrado um número razoável de vegetação nativa de mata atlântica e também exótica, mal cuidada e mal distribuída, necessitando uma avaliação fitossanitária.

Notou-se, outrossim, que essa vegetação tanto nas ruas quanto nas praças não segue um plano padronizado.

Sem um planejamento adequado onde o papel da arborização possa ser cumprido, a arborização urbana não tem sentido nos dias de hoje.

Assim sendo é possível concluir através desse estudo que há necessidade da administração municipal criar um plano geral para a arborização urbana do município, onde sejam privilegiadas as espécies nativas, dentro dos princípios biológicos e morfológicos da vegetação plantada. A arborização de uma cidade deve ser estratégica para a amenização de aspectos ambientais adversos, para os aspectos ecológicos, históricos, culturais, social, paisagístico e estético, contribuindo no geral para melhorar a qualidade de vida da população.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ALBERTIN, R. M.; de Angelis F.; de Angelis Neto R.; de Angelis, B.L.D. **Diagnóstico quali-quantitativo da arborização viária de Nova Esperança, Paraná, Brasil**. Revista da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana; 6(3): 128-148, 2011.
2. FERREIRA, E.S. & AMADOR, M.B.M. **Arborização urbana: A questão das praças calçadas no município de Lajedo-PE e a percepção da população**. Periódico eletrônico, v 9. n 4. 2013.
3. NUCCI, J.C. **Qualidade ambiental e adensamento: um estudo de planejamento paisagem de Santa Cecília MSP (tese)**. São Paulo: Departamento de Geociência, Faculdade Filosofia, Letra e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, 1996.
4. OLIVEIRA, A. S. de; SANCHES, L.; MUSSIS C.R. de; NOGUEIRA, M.C.J.A. **Benefícios da Arborização em praças urbanas – o caso de Cuiabá/MT**. Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental, v 9. n 9. 2013.
5. SILVA, A.T.; TAVARES, T.S.; PAIVA, P.D.O.; NOGUEIRA, D.A. **As praças Dr. Augusto Silva e Leonardo Venerando Pereira, Lavras – MG, segundo a visão dos seus frequentadores**. Ciência e Agrotecnologia, 2008.
6. ZINKOSKI, A. E. & LOBODA, C. R. **Arborização: uma percepção do espaço urbano na área central de Guarapuava, PR**. In: VII Coloquio Internacional de Geocrítica. Anais... Santiago de Chile: Instituto de Geografía – Pontificia Universidad Católica de Chile, 2005. Disponível em: <<http://www.ub.es/geocrit/7-colzinkoski.htm>>. Acessado em: 17 de jun. de 2017.